

Apresentação: questões de aquisição da linguagem

Presentation: *issues in language acquisition*
Presentación: *problemas de adquisición del lenguaje*

O volume 17, número 2, da revista Estudos da Língua(gem), apresenta artigos que tratam de diferentes temas na área de Aquisição da Linguagem. Parte desses artigos trata-se de estudos que foram apresentados no V Workshop de Aquisição da Linguagem na Bahia, realizado em fevereiro de 2019, na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Em geral, são artigos de pesquisadores de diferentes universidades brasileiras e estrangeiras com contribuições importantes para os estudos em aquisição da linguagem típica e atípica.

No artigo **A materialidade da língua em alguns aspectos da aquisição e da mudança**, *Waldemar Ferreira Netto*, com base nos modelos da *Family resemblance* e do *perceptual magnet effect*, propostos por Elianor Rusch e por Patricia Kuhl, complementados pela hipótese do *motherese* como estímulo, discute a aquisição e a mudança da linguagem como consequências da percepção e da sua materialidade. Em seu estudo, após apresentar os argumentos presentes nos modelos e hipótese perseguida, mostra como que a mudança linguística seria decorrente de alterações nas formas prototípicas em processo de aquisição.

No artigo **Estudo comparativo da aquisição segmental e prosódica em crianças prematuras e a termo**, *Miguel Oliveira Júnior*, *Luíza Miscow da Cruz Payão* e *Daniela Monique Tavares dos Santos*, levando em consideração a hierarquia prosódica proposta por Nespor e Vogel (1986), realizam uma descrição e comparação da aquisição de unidades segmentais e prosódicas mais baixas dela por crianças a termo e prematuras. Além da descrição e comparação das unidades, os autores apresentam uma proposta inovadora a respeito da aquisição dos componentes, segundo a qual os

movimentos de aquisição e análise ocorreriam em uma direção centrípeta-centrífuga.

No artigo **Estudo comparativo de aquisição segmental e prosódica para a aquisição da linguagem**, *Marianne Carvalho B. Cavalcante e Valdenice Pereira de Lima* investigam como o riso, enquanto instância multimodal, é construído na relação com o outro. Além disso, as autoras discutem o papel do riso na aquisição da linguagem a partir da análise de imagens gravadas de interação entre a mãe e o bebê.

No artigo **Aquisição fonológica atípica: o que dados de crianças brasileiras e portuguesas revelam**, *Cristiane Lazzarotto-Volcão* analisa como se comportam os sistemas fonológicos das crianças com desvio fonológico falantes de português europeu e brasileiro. A análise parte do Modelo Padrão de Aquisição de Contraste (PAC-PB e PAC-PE), baseado nos traços fonológicos propostos por Clements (2009[2005]) para línguas naturais, e mostra que as crianças com desvios fonológicos, independente da variedade do português, tendem a não respeitar um ou mais princípios fonológicos.

No artigo **Expressão emocional em pessoas com síndrome de Down: análise acústica da alegria e da tristeza**, *Marian Oliveira, Vera Pacheco e Thaís Ferreira Brito*, a partir de análise acústica da curva melódica, avaliam as expressões de emoções de pessoas com Down, com ênfase na fala alegre e triste. A análise dos dados mostra que a expressão de pelo menos uma dessas emoções por esses sujeitos é caracterizada por uma configuração melódica diferente daquela apresentada por sujeito sem Down.

No artigo **Componentes articulatórios da Libras e a escrita SEL**, *Adriana Stella Cardoso Lessa-de-Oliveira* apresenta resultados do projeto de pesquisa que objetivou criar um sistema de escrita para línguas de sinais. A autora discute os resultados obtidos na identificação da estrutura articulatória dos sinais de Libras, fundamentais para a elaboração do sistema de escrita SEL, que também se baseia nos aspectos da arbitrariedade e da linearidade.

No artigo **Repensando os efeitos de idade de desenvolvimento fônico de L2**, *Felipe Flores Kupske* apresenta dados do desenvolvimento de L2 por imigrantes em contexto de L2-dominante. Os dados apresentados contrariam a ideia de que o sucesso do desenvolvimento fônico na L2 estaria condicionado à maturação neurocognitiva.

No artigo **A entoação do espanhol/LE de brasileiros**, *Cristiane Conceição Silva* ao, ao tratar da língua espanhola como língua estrangeira, contribui para o ensino da língua ao trazer aspectos prosódicos dela. A autora investiga a entoação do espanhol falado como língua estrangeira por brasileiros por meio de um estudo acústico. Ademais, parte da análise de três funções comunicativas transmitidas pela entoação, a saber, proeminência, fronteira e modalidade de enunciado.

No artigo **L2 development and L1 attrition in an L1-dominant environment: analysing voice onset time in L1 Spanish and L2 English**, *Ubiratã Kickbüfel Alves, Pedro Luis Luchini e Laura Castilhos Schereschensky* apresentam resultados do estudo que trata o fenômeno de atrito linguístico em L1 por meio da análise da fala de estudantes argentinos de inglês (L2).

No artigo **An analysis of global and local crosslinguistic influence in L1 Mandarin- L2 English learners of L3 Spanish**, *Matthew Patience* aborda aspectos da influência fonética interlinguística na fala de sujeitos que têm o

mandarim como língua materna. Para isso, o autor investiga a influência do inglês como L2 no espanhol como L3 com base na análise da vibrante múltipla alveolar. Os achados são discutidos, pelo autor, com base no modelo de Primazia Tipológica e do modelo do status da L2 como fator.

Por fim, no artigo **Melodies of child: Greek-English phonological interference**, *Elena Babatsouli* discute, com base na Psicolinguística e na Fonologia, a interferência fonológica na aquisição bilingue de grego e inglês por uma criança, com foco na produção melódica. Na análise, a autora encontra interferência fonológica em certas unidades fonológicas dos idiomas bilingues, mas não em todas. Dessa maneira, não se pode afirmar uma interferência geral.

Em suma, nesta edição, apresentamos diferentes vozes de estudiosos da área de aquisição da linguagem, as quais trazem evidências oriundas de diferentes línguas, tais como português, inglês, grego, espanhol, mandarim e libras. Além de diferentes línguas, há uma diversidade de perspectivas, desde estudos mais formalistas/inatistas até estudos emergentistas, um retrato que caracteriza a riqueza da área. Boa leitura!

*Maria de Fátima de Almeida Baia
Marian Oliveira
Vera Pacheco*

30 de Junho de 2019.